

## Editorial

Com o intuito de dinamizar o fluxo de ideias, de reflexões e de questões sobre dança e teatro, reunindo pesquisas desenvolvidas no Brasil e exterior, lançamos a terceira edição *on-line* da revista “O Teatro Transcende”. A mesma apresenta artigos em direções múltiplas, que se inscrevem na perspectiva cênica do fazer teatral e construção de detalhamentos conceituais.

Gláucio Machado Santos em seu artigo intitulado “*Sobre requisitos de formação superior em Artes Cênicas: o artista como empreendedor*”, propõe uma reflexão acerca de novos conteúdos transdisciplinares para a formação em nível superior dos artistas cênicos no Brasil. Ele sugere a ampliação do escopo curricular nos bacharelados da área no sentido da incorporação de noções de gestão e administração.

Vera Collaço faz um estudo sobre o processo de construção de um diretor teatral, investigando os procedimentos adotados como ensino-aprendizagem em uma turma específica de alunos (CEART/UESC), apresentando “*Jovens diretores e seu processo de aprendizado*”. São pontuadas as ações adotadas para desenvolver os treze processos de elaboração das encenações realizadas pelos acadêmicos.

Ida Mara Freire traz a cena os primeiros resultados de sua pesquisa de estágio pós-doutoral realizado na *School of Dance – University of Cape Town*, na escrita de seu artigo “*Ação política e afirmativa: dança e corpo no discurso educacional sul-africano pós-apartheid*”. Dois aspectos são enfatizados: a dança como ação política e o corpo como comunicação. Do empenho em ampliar fundamentos nota-se a aproximação do corpo, da dança e do perdão anunciando novos começos na educação.

Márcia Pompeo Nogueira ocupa-se da estrutura e os fundamentos metodológicos do FOFA de Florianópolis – Núcleo de Formação de

Facilitadores - um espaço que integra pessoas de dentro e fora da universidade que atuam e pesquisam sobre o teatro feito em contextos comunitários, resultando na criação da peça “Relações em Conflito”. O processo de pesquisa é descrito em seu artigo “*Relações em conflito: uma prática de formação teatral na comunidade*”.

Zilá Muniz fecha a edição da revista com “*Rupturas e procedimentos da dança pós-moderna*”, onde aborda as questões que envolvem o movimento da dança pós-moderna, considerando especialmente a influência dos métodos de composição de Merce Cunningham e Anna Halprin. Desvelando questões estruturais da cena modifica-se a noção de dança assim como de arte para os pós-modernos demarcando, portanto, novos processos formativos e de criação.

Finalizando, cabe, com satisfação, um agradecimento aos autores e Conselho Editorial da revista que tornaram possível esta publicação. Experiências vividas relacionadas à educação e formação de atores e bailarinos corroboram para o avanço da cultura e ressignificação de saberes. Desejamos a todos uma boa leitura!

*Ivana Vitória Deeke Fuhrmann e Lindamir Aparecida Rosa Junge*

Editoras da Revista